REFORÇO NA HABITAÇÃO

Governador dobra meta e autoriza 3.036 moradias em Lucas do Rio Verde

Foto: Mayke Toscano | Secom-MT

Governador durante o evento

A meta é viabilizar 40 mil casas populares em todo o Estado

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes dobrou a meta para construção de apartamentos populares em Lucas do Rio Verde: além dos 1.536 cujas obras iniciaram nesta semana, serão construídos mais 1500. A garantia foi dada na segunda-feira, 17, a pedido do prefeito Miguel Vaz, durante o evento que marcou o início das obras do residencial Águas do Cerrado.

"O desafio foi aceito. Serão mais 1500 casas para Lucas do Rio Verde. E não só para Lucas, mas para todas as prefeituras que conseguirem viabilizar os projetos e os terrenos. Tenho dito aos prefeitos: podem correr atrás, porque nós somos parceiros", declarou.

Mauro Mendes registrou que a meta é viabilizar 40 mil casas populares até o final deste mandato, via programa SER Família Habitação, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes.

> "E não só para Lucas, mas para todas as prefeituras

A parceria funciona da seguinte maneira: as prefeituras viabilizam o terreno, o Estado subsidia até R$ 20 mil por cada moradia e o Governo Federal - via Caixa Econômica - faz o financiamento. "Esses R$ 20 mil ajudam muito, porque muitas vezes o trabalhador de baixa renda não consegue, pagando aluguel, pagar também essa entrada inicial de 20% sobre o valor da casa. E é por isso que o Governo do Estado está subsidiando essa parte", relatou.

De acordo com o governador, essa iniciativa vai permitir que muitas famílias de baixa renda em Mato Grosso conquistem o sonho da casa própria. "Aqui é o seguinte: a gente estabelece a meta e supera a meta. Vamos trabalhar para realizar o sonho de milhares de pessoas que querem esta casa. Que Deus abençoe a todos e que possamos voltar daqui a dois anos para entregar essa moradia para todo mundo", completou.

O residencial - No projeto residencial Águas do Cerrado serão construídos quatro condomínios, com 48 blocos no total.

Cada bloco terá quatro andares, com oito apartamentos em cada, totalizando 1.536 apartamentos.

O condomínio terá quiosques, salão de festas, guarita, pista de caminhada, praça com playground, academia ao ar livre, quadra poliesportiva, pista de skate e biblioteca itinerante.

A inovação busca a unificação de documentos

NOVO MODELO

Cartório já emitiu mais de 2.800 novas Carteiras de Identidade

Antigo Registro Geral ainda terá validade de 10 anos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Desde agosto do ano passado, pessoas que não possuem, perderam ou tiveram o documento roubado, podem fazer a solicitação da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), que passou a ser emitida em um modelo único e com validade para o território nacional, nos formatos impresso e digital. O novo documento permite também, que o cidadão possa colocar nele, outros documentos como a Carteira de Trabalho, por exemplo. A inovação busca a unificação de documentos e, com isso, evitar possíveis fraudes, bem como facilitar a vida do cidadão.

Em Tangará da Serra, a solicitação da Cin pode ser realizada também no 2º Cartório de Registro Civil, que até o momento já emitiu 2.878 novas identidades. Conforme o oficial de registro do Cartório, tabelião Mauro Pereira da Silva, a confecção do novo documento é possível pelo cartório, através de uma parceria firmada com a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). "É um convênio que fizemos com o órgão de identificação oficial do Estado de Mato Grosso, que nos permite confeccionar o novo Registro Geral no modelo novo de acordo com a nova política do Governo Federal", frisa Mauro, ao destacar que o atendimento é célere. "O atendimento é imediato, não possui filas", ressalta.

> "É um convênio que fizemos com o órgão de identificação oficial

"Estamos prontos para atender a quem necessite do documento, prestando um atendimento rápido, personalizado e humanizado", destaca o tabelião.

Cabe lembrar que para a confecção do documento pelo cartório a taxa é de R$ 54,90, mas o cidadão não necessita trocar o documento de imediato, uma vez que mesmo com a chegada no novo, o antigo Registro Geral (RG) ainda terá validade de 10 anos.